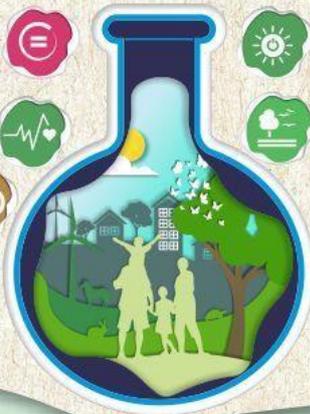


**XII** Congresso  
Fluminense  
de Iniciação Científica  
e Tecnológica



**V** Congresso  
Fluminense  
de Pós-Graduação

Ciência para o Desenvolvimento Sustentável

## DESEMPENHO DE LEITÕES RECÉM-DESMAMADOS ALIMENTADOS COM RAÇÕES CONTENDO ACIDIFICANTES

*Mariana Farias Ribeiro Gomes, Clodoaldo Freitas Tavares Tardochi, Manoela Cecília de Almeida Lamão, Laura Amorim de Oliveira Henriques Leal, Marcella Fernandes de Souza Justino, Rita da T. R. Nobre Soares*

O desmame é um dos períodos mais críticos na criação de leitões e exige cuidados com o manejo alimentar para garantir um bom desempenho dos animais. Nesse período o trato gastrointestinal do leitão ainda está em desenvolvimento, fazendo com que diversos fatores de estresse sofridos nessa fase resultem em ocorrência de diarreias causando um impacto negativo sobre seu desempenho. Com intuito de melhorar a qualidade de vida do animal algumas alternativas visam reduzir os problemas gerados nesse processo pós-desmama, como por exemplo a adição de ácidos orgânicos que constitui uma alternativa ao uso de antibióticos para reduzir a frequência de diarreias, melhorar a saúde intestinal e, conseqüentemente, refletir o melhor desempenho. Neste contexto, foi conduzido um experimento para avaliar o desempenho de leitões desmamados alimentados com rações contendo ácidos orgânicos microencapsulados (AOM). Foram utilizados 84 leitões recém-desmamados (21 dias) em 4 tratamentos com 7 repetições cada e 3 animais por unidade experimental. As rações em cada tratamento foram definidas em Inicial I (21 a 32 dias) e Inicial II (33 a 49 dias). Os tratamentos foram: CONT- ração basal sem AOM e antibiótico (T1); AOM1-: ração basal contendo AOM1 (T2); ANT- ração basal contendo antibiótico (T3) e AOM2- ração contendo AOM e redução de EM (Energia Metabolizável) e PB (Proteína Bruta) em relação à ração basal (T4). Para a análise de desempenho foram observados os parâmetros: consumo de ração médio diário (CRMD), ganho de peso médio diário (GPMD), conversão alimentar (CA). A adição de AOM nas rações de suínos desmamados aos 21 dias de idade não resultou em melhoria do desempenho no período avaliado (21 a 49 dias de idade). Os resultados de CRMD (kg), GPMD (kg) e CA foram 0,607/0,437/1,42; 0,621/0,444/1,40; 0,591/0,412/1,44 e 0,557/0,389/1,44, respectivamente par T1, T2, T3 e T4. Não foi observado efeitos significativo dos tratamentos sobre as características avaliadas. O desempenho dos animais alimentados com ração contendo AOM, independente da redução nutricional (EM e PB), foi semelhante àquele dos animais que receberam ração com antibiótico. Os resultados sugerem ainda que os animais podem ser alimentados com ração sem antibiótico sem prejuízo no desempenho zootécnico, considerando as condições nas quais o estudo foi conduzido.

Palavras-chave: Ácidos orgânicos, desempenho de leitões, acidificantes.

Instituição de fomento: CNPq